

**ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003**

-----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----

-----**REUNIÃO DE 26 DE SETEMBRO DE 2003**-----

-----**ACTA NÚMERO SEIS / DOIS MIL E TRÊS**-----

-----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** – Marlene Sofia Fortunato Veloso; -----

-----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (PS); Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício (PSD); Lúcia Maria Silva Poseiro (PSD); Abel José M. Bruno Henriques (BP); Luis Filipe Godinho Montez (CDS/PP); M.<sup>a</sup> Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira (CDU); Joaquim Luís Elias Carvalho (PS); Carlos Fernando Faria Duarte (PSD); Marlene Sofia Fortunato Veloso (BP); Ricardo José Henriques Daniel (PSD); Armando Salvador Maia Fonseca (PS); Fernando Manuel Rodrigues Venâncio (BP); José Alexandre Fonseca (BP); António Matos Malaquias (PSD); Mário Gomes Morgado (CDU); Victor Fernando Soares Garcia (CDS/PP); Susana Paula Geraldês Trindade Manco (PS); Paulo Pereira Rodrigues (PSD); Cândido Manuel Patuleia Mendes (BP); João Paulo Hermenegildo (PSD); Aires Daniel Faria Silva (BP); José Manuel Gonçalves Vieira (PSD); José João Jesus Ferreira (PSD); Eugénia Maria Piteira Leal (PS); Maria Norberta Ponte Ferreira Santos (BP); Joaquim Marques Henriques (BP). -----

-----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor Presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro, o senhor Vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte, os senhores vereadores António José Silva Faustino, Jorge Manuel Costa Pereira, Manuel Quintino Filipe Silva, Luís Alberto Camilo Duarte, Rui Fernando Figueiredo Viola, a Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Marina Melo Marques Lemos, a responsável pela Divisão Financeira Alexandra Maria Lourenço Trindade Clemente e o Assistente Administrativo especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----

-----Pelas 21.35 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão que decorreu no Auditório Municipal de Bombarral. -----

-----**ACTA N.º 05/2003:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções foi deliberado por maioria com 18 votos a favor e 8 abstenções aprovar a acta n.º 05/2003. -----

-----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão ordinária. -----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento á Assembleia sobre as actividades onde esteve presente em representação da Assembleia Municipal. Informou ter já completo o conjunto de informações solicitadas a diversas entidades sobre as pessoas presas por motivos políticos antes do 25 de Abril, pelo que irá convocar uma reunião de líderes para o mês de Outubro. Informou também que na próxima semana irá proferir um despacho sobre a questão das substituições dos membros da Assembleia porque hoje já depois das 17.30 horas houve necessidade de proceder a 3 substituições sucessivas, o que foi bastante difícil, só tendo sido possível com a colaboração dos serviços e porque ele estava no Bombarral. O despacho irá

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

estabelecer que os pedidos só serão atendidos se entrarem até às 17.00 horas do dia da sessão. -----

-----O senhor Victor Garcia (CDS/PP), na qualidade de Presidente da Comissão Municipal de Acompanhamento da Execução do Orçamento, informou que esperou que a Câmara enviasse elementos mas como não chegara a comissão não reuniu. Irá convocar em breve uma reunião. -----

-----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) na qualidade de Presidente da Comissão Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território, declarou que: “A comissão reuniu no passado dia 3 de Julho tendo tido na sua ordem de trabalhos os Planos de Salvaguarda do Picoto e Vale Roto e o arranjo do largo do Município. Esteve presente na Comissão a Sr.a Arquitecta Márcia devido às suas funções no GTL, que lamentou só ter tido conhecimento da reunião no dia, ainda que o pedido da sua comparência tenha data de entrada na Câmara a 23 de Junho. A sr.<sup>a</sup> Arquitecta fez a explicação do trabalho desenvolvido até aí pelo GTL referindo-se a 4 áreas de intervenção que envolvem o Carvalhal a Columbeira e as estações arqueológicas. Alertou ainda para a situação em que se encontra a Biblioteca da Sr.a Antonieta Moura, pelo perigo do espólio se poder vir a perder. E, através da comissão, apelou para que se pudessem envidar esforços de modo a que o GTL pudesse vir a ter acesso a esta biblioteca pois através dela poder-se-ia fazer melhor trabalho no Carvalhal. O Sr. Presidente da Câmara informou em relação ao projecto do arranjo do Largo do Município, fazendo referência ao desaparecimento do estacionamento da superfície e da existência de um parque subterrâneo. Haverá um desvio de trânsito do Largo e o grande objectivo passará por retirar o trânsito de pesados do centro da Vila. Foi ainda apresentado pelo Sr. Presidente o projecto de arranjo da Praça da República. No período de antes da ordem do dia a comissão voltou a debruçar-se sobre os problemas que o estacionamento de pesados cria à circulação na via pública, avançando com a possibilidade de colocação de pines de modo a evitar o estacionamento indevido. E, foi feito o alerta, do estado deplorável da Fonte Velha. Voltaram ainda a ser referidas: a falta de tinta das passadeiras de peões; a perigosidade da situação da entrada no Largo dos Aviadores junto à sede do PSD; a falta de resposta escrita por parte do Sr. Presidente da Câmara ao ofício enviado por esta comissão no passado dia 16 de Junho. Os representantes do PS apresentaram as seguintes recomendações: 1. Tendo em conta a continuação das lixeiras junto à CP e no Falcão alertam para o facto das vedações que já estiveram no último local não existirem de novo, pelo que recomendam a sua reposição. 2. Elaboração pelo vereador responsável do inventário dos locais de deficiente iluminação na vila. 3. Colocação de sinalética vertical de passadeira de peões e outras, ouvindo-se os Presidentes de Junta. 4. Que seja feita a ligação do circuito pedonal ao Centro de Saúde. 5. Que o senhor vereador responsável pelo festival do Vinho tome as medidas necessárias de salvaguarda das espécies existentes na Mata. Foi ainda pedido, através dos representantes do PSD que o Sr Presidente da

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

Câmara, no âmbito das suas funções na AMO, acompanhe o Projecto Multimunicipal de Saneamento e da respectiva Mega Etar junto da Lagoa de Óbidos. A próxima reunião que teve agendamento previsto para Setembro, só se irá realizar em Outubro, por impedimento pessoal da Presidente, e terá como ordem de trabalhos: 1- Revisão do PDM 2- Plano de Urbanização da Vila.”-----

-----O senhor Manuel Patuleia (BP) na qualidade de Presidente da Comissão Municipal para as Comemorações do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, declarou que desde a última sessão da Assembleia Municipal houve uma participação na Feira do Livro. Considerou ter sido uma jornada interessante com a vinda do grupo de teatro da CRINABEL bem como do escritor cego Sá Flores. Não foi possível realizar a reunião prevista para 18 de Julho, devido à presença no mesmo dia do senhor Ministro das Obras Públicas no Bombarral. A Comissão voltou a reunir no passado dia 10 de Setembro, tendo sido feita a avaliação do que foi feito em termos de sensibilização da população. Vai haver uma reunião no próximo dia 10 de Outubro com a presença de deficientes das cinco freguesias para auditarem as respectivas preocupações, nomeadamente em termos de barreiras arquitectónicas. Está também a ser estudado o local e a data para a realização de um seminário sobre acessibilidades, bem como a realização de uma sessão extraordinária sobre esta temática. Irão tratar o projecto Escola Alerta em que as DRE's estão empenhadíssimas e irão apresentar um caderno das dificuldades de acessibilidades do concelho para que a Assembleia Municipal de pronuncie.-----

-----PROPOSTA: O Grupo Municipal da CDU apresentou a seguinte proposta: “É sabido que o desenvolvimento de um concelho assenta nos seus sectores produtivos, daí que seja comum, os municípios elegerem como objectivos prioritários o estabelecimento de infra-estruturas industriais e comerciais atractivas e rentáveis, de modo, a poderem fixar nos seus concelhos o maior número de empresas que se insiram nos parâmetros industriais, comerciais e ambientais previamente definidos. Esta parece ser uma evidência pouco compreendida no nosso concelho, pois ainda que este executivo de maioria PSD tenha apontado como um dos seus principais objectivos de actuação a construção da zona industrial do Falcão, nada fez para a sua concretização, secundarizando mesmo esta área em detrimento de uma zona desportiva. A inépcia torna-se maior, quando assistimos a uma prática em que não só não se aliciam novas empresas a instalarem-se aqui, como se afastam as que se mostram interessadas por falta de resposta pronta, e ainda, como se não bastasse, se "empurram" para fora do Bombarral aquelas que já cá estão instaladas. Mesmo com este conhecimento *a priori*, não podemos deixar de nos espantar com a verdadeira novela que se tem vindo a desenrolar há mais de três anos entre a empresa Hospiarte e a Câmara Municipal, cujo enredo gira em torno dos lotes 8 e 10 da zona industrial, propriedade da primeira, e na qual o senhor Presidente tem tido o papel de principal protagonista. Este diferendo, que até à data não teve nenhum desfecho por falta de solução credível, seria no mínimo caricato se não pudesse vir a ter um final trágico para os bombarralenses que trabalham nesta empresa e para a nossa economia local. É de todo inadmissível que uma empresa sediada à longo tempo no Bombarral, com uma posição conceituada no

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

mercado, que associa o nome do Bombarral a um conceito de qualidade ligado à especialização da sua mão de obra, que tem cerca de 40 trabalhadores dos quais 34 são do Quadro, esteja em vias de se poder deslocalizar, abandonando o nosso concelho, por má condução de um processo de negociação por parte da Câmara Municipal e completa inabilidade do Senhor Presidente, que entendemos dever ser responsabilizado pessoal e directamente por todo este imbróglio. Assim, em prol da defesa da economia local e da defesa de postos de trabalho no concelho, a Assembleia Municipal, reunida a 26 de Setembro de 2003 propõe recomendar que: 1. - A Câmara Municipal assuma as responsabilidades que lhe cabem neste processo; 2. - O executivo desbloqueie a situação, num curtíssimo espaço de tempo, de modo a evitar a saída da empresa Hospiarte do Bombarral. “ -----

-----A D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) disse estarem preocupados com a situação que pode estar a ser criada aos trabalhadores desta firma. A situação em que laboram não será a mais proveitosa e foi isso que a empresa tentou resolver quando comprou os lotes na zona industrial. O imbróglio criado ao arrastar-se esta situação desde há 3 anos não se arranjando solução, é no mínimo intolerável. A principal preocupação é a manutenção da empresa no Bombarral porque a administração está a ver a hipótese de a deslocar. Não compreendem como é que nas outras Câmaras Municipais os presidentes fazem tudo para as empresas se instalarem e para criarem postos de trabalho e no nosso concelho se passa o inverso. -----

-----Colocada a proposta à votação, foi a mesma aprovada com 17 votos a favor (8 do BP, 5 do PS, 2 do CDS/PP e da CDU) e 9 abstenções (9 do PSD).-----

-----RECOMENDAÇÃO: O Grupo Municipal do CDS/PP apresentou a seguinte recomendação: “MAIS VALE A CÂMARA PREVENIR DO QUE REMEDIAR - A razão desta nossa proposta assenta como uma chamada de atenção à Câmara Municipal, às Juntas de Freguesia e a todos nós para um problema que infelizmente só desperta as consciências quando as 'televisões', os jornais' e as 'rádios' lhes concedem tempo de antena. Nessa altura, quando os incêndios acontecem, todos com ar mais do que preocupado, mostramos a solidariedade para com as vítimas, ouvindo-se mais uma série de promessas que, entretanto, são esquecidas até ao próximo Verão, altura em que se volta a dizer o *mesmo*, pois' *a memória é culta*'. Portugal viu arderem milhares de hectares de floresta, entre 1980 e 2003 arderam mais de 2,6 milhões de hectares, isto num país que *tem* uma área florestal de 3,3 milhões de hectares. Felizmente o nosso Concelho *tem* sido, poupado a esta catástrofe nacional, talvez porque da área total do Concelho, 56,34 km<sup>2</sup> estão afectos à agricultura e só cerca de 0,66 km<sup>2</sup> ao uso florestal. No entanto entre 1 de Janeiro e 24 de Agosto de 2003, arderam 8,89 hectares de floresta e 9,55 hectares de mato, tendo o corpo de bombeiros tido em igual período 56 chamadas para incêndio. O coberto florestal que actualmente existe no Bombarral é uma ínfima amostra da outrora luxuriante floresta que o recobria. Actualmente, apenas aqui e ali subsistem pequenos vestígios da vegetação natural, existindo em maior número na parte Noroeste e Nordeste do Concelho. As espécies florestais existentes no Concelho apresentam formas características do clima mediterrânico. A presença de exemplares dispersos de Azinheira em ambientes secos,

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

do Sobreiro e do Carvalho Cerquinho em ambientes mais húmidos (nas linhas de água), leva a crer que o bosque primitivo fosse constituído por povoamentos arbóreos de Carvalhos. Em várias zonas do Concelho, outrora coberto por extensos bosques de freixos, apresentam hoje uma paisagem agreste, resultado da lenta mas inexorável acção humana. O coberto vegetal é constituído por vegetação rasteira e alguns pinheiros esporádicos. Por invasão natural da vegetação, alguns terrenos impróprios para a agricultura, devido ao elevado número de afloramentos rochosos de lapiás de calcário, ganharam um povoamento arbustivo característico - o Carrascal. Este tipo de coberto pode chegar a assumir a forma de pequenas manchas de mato no seio dos campos de cultivo que ajudam a criar diversidade biológica e a aumentar o valor natural das áreas onde se encontram. Na Serra do Picoto *coexistem*, com a vegetação natural da região, espécies como o Pinheiro-Bravo, Giesta Comum que se insere em sebes, matos e bosques e o Carrasco ou Carrasqueiro que se desenvolve nos sítios mais secos. No *meio* da encosta, em locais mais abrigados encontramos rosmaninho e tamargueira. Esta paisagem serrana é praticamente o limite administrativo que separa os concelhos do Bombarral e da Lourinhã. Em suma, a Azinheira, o Sobreiro, o Carvalho Cerquinho, o Carrasco, o Sanguinho, a Ruiva-brava e o Espargo branco são então do que resta da vegetação natural florestal e arbórea potencial deste Concelho. Existem um outro tipo, menos representados ou menos característicos, como os pinhais e eucaliptais que, tratando-se o eucalipto de uma espécie de crescimento rápido, é actualmente frequente o recurso ao plantio desta espécie por permitir um retorno financeiro significativo em curto espaço de tempo. *Bombarral Merece especial referência a erosão intensa agravada sobremaneira pela inexistência de coberto vegetal adequado e acrescida pela utilização excessiva de espécies, como o eucalipto, que provocam uma aceleração do empobrecimento do solo, com exaustão dos recursos frenéticos, facilitando assim a erosão.* Este plantio *florestal*, na nossa opinião, erróneo impossibilita outras culturas nas zonas onde se instala, tornando-se alvo fácil de mãos criminosas, com consequências ambientais de forte impacte negativo, dado ser facilmente consumido pelo fogo. Nas encostas declivadas do Concelho, *existe* um coberto arbustivo de grande importância e que urge preservar a todo o custo, pois a sua destruição implica o desnudar destes terrenos, com grande aumento da erosão e, provocando ajusante o assoreamento da Lagoa de Óbidos. *Assim* o nosso mato e a nossa pouca floresta, ( incluindo a mata municipal), nada ordenada, onde se verificam graves deficiências de acessos que onde existem, denotam algum abandono por parte de quem tem o dever de os manter transitáveis, e a limpeza que também não existe associada ao acidentado do terreno é altamente propiciador ao deflagrar e à propagação dos fogos. Esta nossa iniciativa quer enquadrar uma preocupação legítima de todos os bombarralenses residentes ou não, que todos os anos se vêm confrontados com a destruição pelo fogo de áreas de matos e floresta, sendo diversas vezes apontada a ineficiência e a descoordenação de meios como sendo a causa principal da dimensão que *estes* incêndios adquirem... No entanto todos sabemos que a grande maioria dos fogos nos matos e florestais tem razões económicas subjacentes e que na maioria dos casos tem a ver com a substituição do pinhal pelo eucaliptal. A máxima

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

normalmente utilizada que a origem dos incêndios ou é desconhecida ou começou por obra do demónio, ou foi negligência, é pelos vistos falsa, o que *temos* é de facto muito dinheiro em causa que é utilizado *sem* respeito por ninguém, incluindo às vezes próprias vidas humanas. E aqui entram também os aproveitadores do negócio do fogo, desde os que se movimentam em torno da possível construção nesses terrenos até aos negócios com a madeira ardida. O facto de não existir uma política de rearboreção das áreas ardidas, permite aos proprietários dos terrenos fazer tudo o que querem, *sem* respeito pela lei em vigor, visto que também não há quem fiscalize. Aqui a responsabilidade é do governo, mas também das autarquias Que não executam a lei e ela só existe se de facto for aplicada. como nesta temática de fogos nos matos e na floresta a que existe não é aplicada, o resultado final é o que está à vista de todos nós. Os matos e a floresta privada e pública existem praticamente sem qualquer tipo de gestão, senão vejamos: . O proprietário público ou privado não limpa os matos e a floresta; . O proprietário publico ou privado não desrama as *árvores* da sua floresta; . O proprietário publico ou privado não desbasta selectivamente; . O proprietário público ou privado não retira as árvores doentes, dominadas, decrépitas, mortas, tortas Como forma de inverter algumas destas situações, é importante que a Câmara Municipal assuma as suas competências em termos de verificação e fiscalização do estado potencial de risco que exista nos matos e espaços florestais do concelho; Os proprietários procedam á limpeza dos seus matos e terrenos florestais; O Corpo de Bombeiros Voluntários tenha uma maior envolvimento ao longo de todo o ano em tarefas ligadas à verificação do potencial risco de incêndio de matos e floresta; Caso não exista ainda, que seja criada a CEFF (Comissão Especializada de Fogos Florestais) municipal e que a mesma funcione em conjunto com o corpo de bombeiros; De uma forma geral as empresas exploradoras de madeira no Concelho contribuam para a prevenção e manutenção dos caminhos florestais, e caso não o façam não as deixar tirar partido da oferta de madeira queimada a baixo custo; Seja criado um Plano Municipal de Ordenamento da Floresta que estabeleça critérios de ordenamento e infra-estruturação dos espaços e que discipline os interesses individuais, por mais legítimos que estes possam ser; Se estas acções forem implementadas concerteza os proprietários verão os seus rendimentos aumentarem na proporção do seu empenhamento. Mas se *estes* são alguns dos problemas é, no nosso entender, necessário implementar algumas soluções que. no entanto. necessitam tão só que os responsáveis tenham vontade e assumam as suas responsabilidades aplicando a lei. tão só a lei. PROPOSTA - Assim, na defesa dos reais interesses do Concelho do Bombarral propomos á Assembleia Municipal do Bombarral que delibere recomendar à Câmara Municipal como forma preventiva que: 1. Os proprietários florestais sejam responsabilizados pela ausência de limpeza das suas parcelas florestais; (estão previstas na lei coimas de 200 Euros a 2500 Euros para quem não o faça) 2. A Câmara e as Juntas devam ser individualmente responsabilizadas pela ausência de limpeza dos baldios das áreas que lhes estão adstritas; 3. As Câmara Municipal e o Corpo de Bombeiros comecem a fiscalizar e notificar os proprietários que não limpam as suas parcelas e que muitas das vezes são os primeiros a acusar os corpos de bombeiros de inoperacionalidade; 4. Conjuntamente

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

com o corpo de bombeiros colabore na identificação de situações de risco e na operacionalidade das infra estruturas de combate aos incêndios (abertura e limpeza de estradões, aceiros, pontos de água, pequenos açudes, etc...) sendo este trabalho preferencialmente executado durante o Outono, *Inverno* e Primavera, de forma a que quando se iniciar o Verão tudo esteja operacional a fim de que os equipamentos e as vidas dos bombeiros não sejam colocadas em risco em caso de incêndio; 5. Discipline o regime de monocultura do Eucalipto no concelho e, principalmente nos locais onde esta espécie não está aconselhada, pois a relação causa efeito dos incêndios florestais em áreas de pinheiro tem quase sempre subjacente a sua substituição por Eucalipto (veja-se o que se tem passado nas áreas ardidas nos incêndios nacionais); Bombarral 6. Procure *meios* e encontre formas para implementar incentivos à plantação de espécies que embora de desenvolvimento mais lento, são de grande *rentabilidade* castanheiro, *carvalhos* de *várias* espécies, videiros, abetos, etc...). 7. Crie um Plano Municipal de Ordenamento da *Floresta* Estamos em crer que estas medidas preventivas muito influenciaram pela positiva, numa primeira fase, para a possibilidade de redução quer de fogos quer de área ardida. Numa segunda fase contribuiria para um correcto ordenamento florestal aplicando-se aqui uma silvicultura preventiva que a todos os proprietários florestais traria elevados rendimentos. Se assim não for, lembraremos apenas, citando alguém que se referia desta forma aos cuidados a ter com a floresta, '... que nos ouçam enquanto é tempo e que se evite assim um mal irremediável são votos de quem ainda *tem* os olhos cheios com a imagem dos incêndios de há mais de 20 anos vimos repetir'. Para concluir lembramos que: OS INCÊNDIOS NÃO SE COMBATEM - PREVINEM-SE."-----

-----Colocada a proposta à votação, foi a mesma aprovada com 16 votos a favor (7 do BP, 5 do PS, 2 do CDS/PP e da CDU) e 10 abstenções (9 do PSD e 1 do BP).----

-----PROPOSTA: O Grupo Municipal do CDS/PP apresentou a seguinte proposta: "O Bombarral é rico em locais de interesse arqueológico. Através dos vestígios encontrados, sobretudo na área do Vale do Roto, pensa-se que a fixação humana nesta zona remonte aos primórdios da pré-história. Parte do espólio encontrado está exposto na sala de Arqueologia do Museu Municipal do Bombarral. Ao visitarmos a sala de arqueologia do Museu do Bombarral, sentimos vontade de visitar o local de onde vieram tão importantes artefactos . Mas, ao chegarmos ao local é esta a desolação que encontramos: um local sujo sem acessos e sem condições para que se possa visitar Este local maravilhoso de evidente interesse turístico, com interiores que deslumbram quem os visite tem que ser salvaguardado. ESTE É O INTERIOR DE UMA DAS GRUTAS DO VALE DO ROTO A salvaguarda e promoção turística do património Arqueológico do Concelho do Bombarral é uma obrigação de todos nós mas, principalmente uma obrigação da Câmara Municipal para com todos os munícipes e em particular, neste caso, para com a Freguesia da Roliça - a divulgação deste património e a criação de condições de acesso para a visita às grutas do Vale do Roto é urgente - e é uma forma de promover o desenvolvimento e proliferar condições de riqueza às populações residentes. Chega de marasmo e promoção pessoal, o importante é promover, no exterior, as reais : capacidades turísticas e culturais do Concelho do

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

Bombarral. 1. Existem fundos comunitários disponíveis para a realização desta obra. Para isso basta ~ que a Câmara tenha competência e vontade para formular a candidatura. Câmara Municipal do Bombarral Que: ~ Limpe o exterior das grutas convenientemente ~ Crie condições de acesso às grutas, nomeadamente escadas com segurança para se atingir as grutas. ~ Embeleze o exterior das grutas convenientemente, sem exageros. ~ Ilumine as grutas convenientemente, no exterior e no interior. ~ Proteja as grutas e o seu acesso de actos de vandalismo. ~ Divulgue no País e no Estrangeiro este património milenar de beleza natural que já foi habitado pelos *nostros* antepassados. ESTA E UMA PROPOSTA QUE VISA PARA ALEM DA RECUPERAÇÃO E DIVULGAÇÃO TURISTICA E PATRIMONIAL DO CONCELHO DO BOMBARRAL O DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO DE RIQUEZA QUE AFECTE A POPULAÇÃO LOCAL.” -----

-----Colocada a proposta à votação, foi a mesma aprovada com 17 votos a favor (8 do BP, 5 do PS, 2 do CDS/PP e da CDU) e 9 abstenções (9 do PSD).-----

-----PROPOSTA: O Grupo Municipal do CDS/PP apresentou a seguinte proposta: “Este podia ser um anúncio de promoção em qualquer lugar do Parque de Campismo Rural do Picoto” Se procura um parque de campismo calmo, espaçoso, situado mesmo no campo? Venha para o nosso parque! O nosso parque simplesmente vandalizado e habitado por ratos do alheio oferece - lhe as melhores condições. Este Parque do Concelho do Bombarral garante a quem o visitar muitas surpresas, ambiente maravilhoso, vidros partidos, sanitários destruídos, instalação eléctrica vandalizada, janelas roubados, telhados sem telhas. Este exemplo de modernidade são uma garantia para uma bela e fantástica visita. O nosso parque dá a garantia de se entrar bem e sair em stress num ambiente rústico e privado. Agradecemos que confirme com alguma antecedência a sua reserva pois se se atrasar pode já nem isto encontrar. Parque de Campismo Rural do Picoto -Depois de muitas promessas eleitorais, a Câmara Municipal do Bombarral projectou e orçamentou a construção do parque de campismo do picoto em 377.171 ~ com a comparticipação do FEOGA através do LEADER II de 137.170 . Assumiu assim a recuperação e restauro de uma zona, que temos no concelho pouco divulgada, como complemento turístico e no âmbito da política de desenvolvimento rural e de requalificação do Planalto das Cezaredas Este parque de campismo, que para além de ter como referência o turismo rural, deveria aproveitar o património cultural existente nas suas imediações, como o miradoiro do picoto, o castro da Columbeira, as grutas do Vale do Roto, a ponte romana do Pó, etc .., que se deviam integrar num projecto mais vasto de requalificação de todo este património e zona do concelho. Este parque de campismo que devia ter o objectivo de proporcionar aos bombarralenses e a todos os que nos visitam um equipamento público destinado a possibilitar a ocupação dos seus tempos, nomeadamente nos fins de semana e férias, encontra-se em total estado de degradação e abandono. Senão vejamos: Os portões principais foram roubados, dos 2 edifícios construídos as janelas, em alumínio, foram roubadas, os vidros foram partidos, as portas foram arrombadas, os sanitários foram uns roubados e outros partidos, a instalação eléctrica foi arrancada e vandalizada os telhados apresentam já locais onde foram roubadas as telhas o que nos dá a garantia das



## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

restantes brevemente seguirem o mesmo caminho. (anexo 1, fotografias ilustrativas do estado do parque de campismo). Estamos, logicamente, a falar de património concelhio e de dinheiro público, a comparticipação camarária neste projecto é de 240.000 ~ ou seja ( 48.100 contos ), ao que sabemos, mas podemos estar errados e se o estivermos pedimos desde já desculpa por esta incorrecção, a Câmara Municipal recebeu já a comparticipação do LEADER II no valor de 137.171 € ou seja (27.500 contos). Assim, não obstante em (anexo 2) requerermos que a Câmara Municipal informe esta Assembleia Municipal e, os eleitos do Partido Popular em particular, por escrito, da forma como foi aplicada a comparticipação atribuída pelo programa LEADER II das condições que levaram a este estado de abandono do projecto de construção do parque de campismo rural do Picoto e das medidas que tomou ou vai tomar para evitar mais roubos e vandalismo. Pela competência que nos é conferida pela alínea m) do n.º 1 do artigo 530 da lei 169/99 solicita-se a esta Assembleia Municipal a aprovação da seguinte: **PROPOSTA** Como meio de desenvolvimento turístico, e promoção no exterior que se pretende para o Concelho do Bombarral e para gáudio dos campistas, nacionais e estrangeiros, que não dispõem de uma estrutura deste género no litoral oeste. Propomos que a Assembleia Municipal delibere no sentido de recomendar à Câmara Municipal que tome as medidas necessárias para: 1. Evitar mais actos de vandalismo no parque de campismo do picoto, salvaguardando assim o equipamento ainda existente; 2. Reiniciar as obras de construção do parque de campismo do Picoto; 3. Promover um plano de obras e trabalhos que permita que o parque tenha as condições mínimas de utilização e ocupação já no verão de 2004, como forma de obter contrapartidas monetárias que possam aligeirar o investimento; 4. Proceder á limpeza e recuperação das acessibilidades ao parque, assim como do miradouro do picoto e castro da Columbeira, bem como a requalificação de toda a área envolvente; 5. Proceder a Integração do parque rural nos roteiros especializados; 6. Reprojectar, se possível, e executar a obra pensando em termos de respeito ambiental, integrando os edifícios ainda a construir numa cota abaixo do solo; A salvaguarda e promoção turística do património do Concelho do Bombarral é uma obrigação de todos nós mas, principalmente uma obrigação da Câmara Municipal para com todos os munícipes e em particular, neste caso, é uma forma de promover o desenvolvimento e proliferar condições de riqueza ás populações residentes **ESTA É UMA PROPOSTA QUE VISA A PROMOÇÃO TURISTICA E PATRIMONIAL DO CONCELHO DO BOMBARRAL E O DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO DE RIQUEZA.** “-----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) disse que quando se visita o local fica-se com o sentimento de desolação. Não compreendem como é que se iniciam as obras e depois se deixa o local ao abandono e não se pensa nas acessibilidades e na melhoria da faixa envolvente. Os moinhos também estão degradados sem que se saiba se houve ou não incentivo à sua recuperação. Existem recantos há beira da estrada que podiam proporcionar momentos de lazer. Era necessário tornar o caminho apetecível para que cada visitante fosse também um vigilante. Este passou a ser um local escondido que dá azo a vandalismo. Era importante que o senhor Secretário de Estado Adjunto do

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

Ministro da Presidência tivesse visitado o local. Este é um péssimo exemplo de gestão autárquica.-----

-----O senhor João Paulo Hermenegildo (PSD) questionou a Mesa sobre qual o tempo que cada grupo dispõe para intervir. Disse que o estado de degradação da zona do Picoto é uma preocupação do PSD, esperando que a Câmara Municipal faça os devidos esforços para dignificar o local e impedir a vandalização do mesmo. Questionou o CDS/PP sobre o teor do ponto 6 da proposta. -----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que o PSD dispõe de 13,5 minutos, o BP de 12 minutos, o PS de 7,5 minutos, o CDS/PP de 3 minutos e a CDU de 3 minutos. -----

-----O senhor Luís Montez (CDS/PP) disse que o ponto 6 da sua proposta tem simplesmente a ver com o facto de toda a área envolvente não ter habitações e só será possível respeitar o ambiente se se construir abaixo do solo. -----

-----Colocada à votação foi a mesma aprovada por maioria com 25 votos a favor (8 do PSD, 8 do BP, 5 do PS, 2 do CDS/PP e 2 da CDU) e 1 abstenção (1 do PSD).----

-----PROPOSTA: O Movimento Bombarral Primeiro apresentou a seguinte proposta: “Considerando a calamidade pública provocada pelas sucessivas vagas de incêndios que ocorreram em todo o país durante o último verão, Considerando que se trata de um problema que tem vindo a ser resolvido apenas com recurso à acção dos Bombeiros, Considerando o importante lugar que os Bombeiros preenchem em todos os níveis da nossa sociedade, Reconhecendo o importante papel desempenhado pelos Soldados da Paz nas vastas acções de socorro que empreenderam face à calamidade que ocorreu na mancha florestal do país e particularmente na nossa região, Realçando a generosidade e prontidão que caracterizam o Corpo Activo dos Bombeiros do Bombarral e a abnegação e espírito de sacrifício que pautam a acção da respectiva Associação, tendo sido exemplar a sua participação em sinistros ocorridos em diversos concelhos, Propõem os Eleitos do Movimento "O Bombarral Primeiro": 1 - Aprovação de um voto de louvor da Assembleia Municipal do Bombarral à Associação dos Bombeiros Voluntários do Bombarral e seu Corpo Activo, pela relevante acção desempenhada no combate a incêndios, que de forma devastadora assolaram o nosso país e a nossa região, no passado verão de 2003. 2 – Recomendação á Câmara Municipal de Bombarral para que promova, com carácter de grande urgência e em estreita colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral, uma solução para a questão do terreno necessário para a construção do novo quartel, necessidade por todos os bombarralenses reconhecida como de grande premência e cujo injustificável atraso nos envergonha a todos.”-----

-----Foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta supra transcrita. -----

-----PROPOSTA: O Movimento Bombarral primeiro apresentou a seguinte proposta de recomendação à Câmara Municipal de Bombarral: “Considerando o claro e reiterado incumprimento do contrato programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre a Câmara Municipal de Bombarral e o Sport Clube Escolar Bombarralense no que toca ao patrocínio de uma equipa profissional de ciclismo, mormente no que toca à perspectivada interacção entre a equipa e a comunidade e à

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

acção de fomento da prática do ciclismo junto das camadas mais jovens da população; considerando ainda que o efeito promoção do concelho não teve nem terá qualquer repercussão prática em termos de mais valia económico social, porque configura uma medida desgarrada, desinserida de qualquer estratégia de atracção de investimento que a justifique; considerando, por último, a reconhecida escassez de recursos financeiros para satisfazer as necessidades mais prementes da população, propomos que a Assembleia Municipal aprove uma recomendação à Câmara Municipal do Bombarral, para que esta não renove o referido contrato programa de desenvolvimento desportivo e promova a afectação, no futuro de, pelo menos, metade da verba anual respectiva, ao reforço financeiro das freguesias.” -----

-----O senhor Luís Montez (CDS/PP) disse que o CDS/PP apoia esta recomendação porque reconhecem que o investimento feito tinha por fim a promoção do concelho mas não foi rentabilizada porque não se tiraram contrapartidas e porque a situação financeira do município é gravosa e a Câmara Municipal já informou as colectividades que não tem dinheiro para pagar horas extraordinárias aos motoristas e porque o protocolo não foi integralmente cumprido porque a LA PECOL / Bombarral deveria fazer uma prova de âmbito nacional no Bombarral. Votam a favor apenas devido às dificuldades económicas da Câmara Municipal .-----

-----O senhor João Paulo Hermenegildo (PSD) disse não lhe parecer que tenha sentido retirar uma verba de promoção do concelho e transferi-la para outro destino que nada tem a ver. Talvez seja melhor apoiar o Bombarral Basket.-----

-----A D. Susana Manco (PS) disse que este assunto merece uma análise pormenorizada por parte de todas as bancadas. Julga que não se pode quantificar os custos / benefícios. É certo que a autarquia carece de verbas, mas estão a falar de 2% de um orçamento que nem viram. Estas propostas seriam desnecessárias de ser discutidas aqui porque todos à excepção da CDU têm representantes na Câmara Municipal. Há locais próprios para discutir que é na elaboração do orçamento que ainda não viram. -----

-----Colocada á votação foi esta proposta aprovada por maioria com 12 votos a favor (8 do BP, 2 do CDS/PP e 2 da CDU), 7 abstenções (5 do PS e 2 do PSD) e 7 votos contra (7 do PSD).-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta com 12 votos a favor (8 do BP, 2 do CDS/PP e 2 da CDU), 8 abstenções (5 do PS e 3 do PSD) e 6 votos contra (6 do PSD).

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral leu a seguinte declaração: “Nos termos das disposições legais e regimentais aplicáveis em vigor, os eleitos do PSD na Assembleia Municipal do Bombarral, consideram oportuno fazer o ponto da situação sobre o apoio do XV Governo Constitucional liderado pelo Dr. José Manuel Durão Barroso enquanto Primeiro-Ministro, ao Concelho do Bombarral. O Balanço é claro e superiormente positivo. Podemos afirmar com toda a clareza e convicção e com muitos resultados já à vista que este é sem sombra de dúvidas, o governo que mais apoiou este Concelho nos seus 90 anos de idade. Só por cegueira política, inveja pessoal, rivalidades partidárias e por má fé pública é que se poderá dizer o contrário. Este apoio e estes resultados não acontecem por acaso. Este apoio e estes

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

resultados devem-se ao facto de pela primeira vez em toda a história, do Concelho do Bombarral, termos um cidadão bombarralense - o Dr. Feliciano Barreiras Duarte - que faz parte do governo de Portugal, como Secretário de Estado da influente Presidência do Conselho de Ministros e por ao mesmo tempo ter na Assembleia da República como Deputado um outro cidadão bombarralense o Dr. João Carlos Barreiras Duarte, que é actualmente também Vice-Presidente da Câmara Municipal do Bombarral. o Dr. Feliciano Barreiras Duarte inclusive já presidiu durante 8 anos de forma superior à Assembleia Municipal do Bombarral. O seu trabalho enquanto Secretário de Estado em coordenação com o Deputado João Carlos Barreiras Duarte tem sido quase exemplar, Tem mobilizado meio. Tem mobilizado vontades; Tem articulado posições. Tem gerido entendimentos e parcerias. Com várias entidades e pessoas de fora e de dentro do Concelho. Tem juntado instituições e pessoas. Tem sabido ultrapassar obstáculos? vencido barreiras, resolvido problemas, apresentado resultados. Resultados em que os beneficiados são os cidadãos deste Concelho. Homens e mulheres. De todas as idades e condições sociais. Em áreas tão distintas como a juventude, o desporto, o turismo, a cultura, a segurança, a justiça, a solidariedade, a saúde para além de outras áreas da vida do Concelho. Foram mais de dez os membros do Governo que já se deslocaram ao Concelho para em conjunto com o Dr. Feliciano Barreiras Duarte resolverem muito destes problemas. É por tudo isto que o Bombarral em tempo recorde já de balanço, pode ver com confiança o seu futuro. Confiança porque já são muitos os resultados positivos da política do XV Governo Constitucional. Vejamos: 1) A Escola Secundária do Bombarral vai receber obras de recuperação com o apoio de mais de 100 mil contos. 2) O ex-Hospital do Bombarral, sob a direcção da Santa Casa da Misericórdia vai ser recuperado com o também apoio de 100 mil contos. 3) A construção do novo Tribunal judicial do Bombarral vai ser uma realidade com um custo de centenas de milhares de contos. 4) O Parque Desportivo Municipal e de Lazer já começou a ser construído com o apoio de cerca de 130 mil contos. 5) A Biblioteca Municipal vai ser uma realidade nos próximos anos, tendo sido já celebrado um Protocolo com a Câmara Municipal em vários milhares de contos. 6) O Quartel da GNR vai *ser recuperado* com um investimento de várias dezenas de milhares de contos. 7) As Conservatórias do Registo Civil e do Registo Predial já foram inauguradas e já estão ao serviço dos cidadãos, depois da decisão do actual Governo para o dispêndio das verbas necessárias para a sua instalação e respectiva autorização para transferência de local. 8) O Notário do Bombarral também já tem as autorizações e as verbas devidas para mudar para instalações mais funcionais a fim de servir os cidadãos. 9) O Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI) já está em funcionamento resultado de uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Bombarral (Veja-se que por exemplo só no processo de legalização dos Imigrantes Brasileiros em curso foi dos CLAI' s do País que mais cidadãos recebeu no período do chamado registo prévio). De realçar que o Bombarral está na rede dos 15 CLAI' s que o País tem nos 308 Concelhos de Portugal. 10) O Teatro Eduardo Brasão está a receber obras de recuperação, com a cooperação e apoio da autarquia, da sua Direcção e também do Governo, através de dezenas de milhares de contos. 11) A Segurança Social de Leiria do Distrito de Leiria celebrou

## **ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003**

vários acordos com a Santa Casa da Misericórdia do Bombarral no valor de algumas dezenas de milhares de contos, que permitem assim ultrapassar vários problemas existentes e servir melhor os cidadãos. 12) A freguesia do Carvalhal, ao abrigo do programa AGRIS, viu ser aprovado pelo Governo, alguns milhares de contos que vão permitir resolver problemas em geral na sua rede viária. 13) Algumas associações do Concelho, juvenis e de outro carácter viram serem-lhe desbloqueadas verbas em atraso, que lhes permitiram fazer face a várias despesas como por exemplo obras em infra-estruturas. 14) O Apoio à Comunicação Social Regional, com alguns milhares de contos para a reconversão e modernização tecnológica e criação de conteúdos na Internet, é algo que raramente aconteceu no passado. 15) Os Arranjos exteriores do Pavilhão e da Piscina Municipal, através do financiamento com cerca de 40 mil contos, permitiram o arranjo do espaço envolvente destas infra-estruturas desportivas vitais para a juventude. 16) A modernização e recuperação dos Paços do Concelho, através do desbloqueamento de parte do processo permitiu assim que futuramente estejam criadas as condições para que as obras se concretizem. Nas próximas semanas outros apoios serão muito provavelmente concretizados conforme o planeado. A saber: 17) O apoio para o arranjo da sede do Sport Clube Escolar Bombarralense com vários milhares de contos, que permitam recuperar finalmente uma das sedes de uma das instituições mais emblemáticas do concelho. 18) O apoio para a concretização da construção da sede da Filarmónica Carvalhense com alguns milhares de contos, que permitirá concretizar o anseio de muitos carvalhenses. 19) O apoio para a conclusão do Centro Comunitário do Cintrão, com algumas dezenas de milhares de contos, que permitirão alargar a base de apoio social a várias centenas de famílias e de cidadãos. Nos próximos meses outras importantes decisões poderão vir a ser tomadas, desde que OS respectivos processos corram conforme o planeado. 20) A construção de habitação social no Salgueiro, de forma a apoiar várias famílias carenciadas. 21) A recuperação do Museu Municipal que permita a sua modernização e a sua preparação para melhor cumprir os seus objectivos de pólo cultural dinâmico. Para além de tudo isto, importa referir que com o XV Governo Constitucional do qual faz parte enquanto Secretário de Estado o Dr. Feliciano Barreiras Duarte, foram vários os Bombarralenses que até ao momento foram nomeados para o exercício de várias funções de responsabilidade. 22) A Ora. Lúcia Poseiro foi nomeada para Directora da CAE/Oeste, passando a liderar as matérias de educação desta zona do Distrito de Leiria e de Lisboa. 23) A Dra. Cidália Pancrácio foi nomeada Adjunta do Alto Comissariado para a Imigração, passando a desempenhar funções neste organismo público. 24) A Dra. Adélia Silva foi nomeada para desempenhar as suas funções profissionais na Direcção Regional de Educação de Lisboa. A estes 24 macro-exemplos do que tem sido feito e do que se está a fazer pelo Bombarral, através do trabalho em particular do Secretário de Estado Feliciano Barreiras Duarte, podemos juntar vários outros exemplos de muitos problemas que foram resolvidos a pessoas, empresas e instituições do concelho, das 5 freguesias, sempre com o propósito de servir o Concelho. Por tudo isto em conclusão e para terminar importa: Realçar a ligação quase perfeita entre o Governo (através do Dr. Feliciano Barreiras Duarte) e a Assembleia da República (através do Dr. João Carlos

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

Barreiras Duarte) para a concretização destas obras no Concelho do Bombarral sendo justo também enaltecer pela positiva o papel que algumas instituições do concelho têm tido em criarem entendimento com estes membros de dois Órgãos de soberania. Em especial a Câmara Municipal do Bombarral, a Santa Casa da Misericórdia do Bombarral através do seu Provedor, algumas juntas de freguesias do Concelho, o Sport Clube Escolar Bombarralense, para além de outras instituições e seus Dirigentes. Que estão naturalmente também de parabéns. O tempo actual é dos que unem e não dos que dividem. O tempo actual é dos que fazem e não dos que só criticam. O tempo actual é dos que apresentam resultados positivos e não dos que falam para esconder o que não fizeram quando tiveram responsabilidades. A história saberá reconhecer quem faz e quem não faz. Os que não resolveram estes e outros problemas quando tiveram responsabilidades governativas (nalguns casos até há pouco tempo atrás e em tempo de vacas gordas) quase que se deslegitimam quando se escondem atrás de iniciativas vazias de conteúdo. Polemizam para demonstrar que também estão cá. Porque senão for pela polémica de ofenderem outros, ninguém dá por eles, até porque também a outros níveis não têm grandes currículos para apresentar. O PSD orgulha-se do trabalho que tem estado a ser feito, em nome dos superiores interesses do Bombarral, pelo Governo e pelo Bombarralenses. Não temos medo de comparações. Compare-se o passado com o presente. Faça-se o balanço. Até porque estamos a construir o futuro. O responsável máximo por tudo isto tem nome. É um dos nossos. Chama-se Dr. Feliciano Barreiras Duarte. No mínimo devemos-lhe o tributo do reconhecimento e do respeito. Apesar de sabermos que a verdade dói e que os resultados incomodam, isto tem de ser dito. A BEM DE TODOS.” -----

-----A D. Lúcia Poseiro (PSD) manifestou a sua preocupação relativamente ao estado dos estabelecimentos de ensino no concelho. No início do mandato o vereador da educação percorreu todos os estabelecimentos de ensino e manifestou grande preocupação e interesse na resolução dos problemas, mas ainda não se viu nada. Dois casos recentes são o Jardim-de-infância da Delgada cujo pátio foi limpo e remodelado com a ajuda dos pais e sem intervenção do pelouro da educação, e o Jardim de infância do Salgueiro que o senhor vereador da educação sabe que está fechado por falta de auxiliar de acção educativa. Desde 1 de Setembro foram feitos vários contactos com o pelouro da educação e até ao momento o Jardim não abriu por não ter sido substituída a auxiliar. O jardim devia ter aberto entre 10 e 15 de Setembro e hoje, 26 de Setembro, ainda não abriu porque o vereador da educação não resolveu o problema. --

-----O senhor Mário Morgado (CDU) disse ser ridículo e extemporâneo fazer auto elogios. A obra só tem valor depois de feita. Não é antes que se inaugura. Deixem os outros reconhecer o valor das pessoas. É feio serem os próprios a fazê-lo. -----

-----A D. Susana Manco (PS) subscreveu as palavras do senhor Mário Morgado, lamentando que neste local se faça promoção pessoal e de cargos. Sobre os jardins de infância certamente que o vereador da educação irá responder. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que tendo em conta o tempo decorrido e por virtude de novas receitas que podem aferir, tem escritas as cartas para os representantes dos grupos municipais para poderem conversar com vista a tratar do

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

orçamento para 2004, porque só com ele aprovado em Dezembro se pode começar o ano com normalidade. Irá procurar fazer uma revisão ao orçamento de 2002 devido a algumas novas receitas. Informou que decorrem em bom ritmo os trabalhos no caminho paralelo à Quinta da Carvalha. Quanto à recomendação aprovada sobre o parque de campismo, disse que foi objecto de apoios no tocante à construção do edificado. No programa AGRIS foi recentemente aprovado o respectivo investimento devendo a obra recomençar a breve prazo. Quanto á HOSPIARTE a Câmara Municipal têm a preocupação e oportunamente foi compreensivo e interpretou no melhor sentido não fazendo accionar o direito de reversão, tendo pesado o valor económico da empresa. Os gabinetes jurídicos da empresa e da autarquia têm estado em estreita troca de informações. -----

-----A D. Susana Manco (PS) disse que tinha pensado em fazer votos de um bom reinicio de trabalhos, mas de facto não se está a começar muito bem. Espera que as férias tenham sido de auto reflexão e se tenha recuperado forças para um trabalho produtivo. Disse que o senhor Presidente da Câmara deve vigiar com maior rigor a elaboração das actas da Câmara para se juntarem às mesmas documentos relevantes para que os partidos possam documentar o que é tratado. Numa das reuniões de Agosto o senhor Presidente da Câmara disse que os documentos que possam constituir a base da gestão do concelho estão prontos mas ainda não chegou nada às suas mãos. Considerou que o vereador responsável pelo trânsito deve assumir as suas responsabilidades na colocação de sinalética, ordenamento do trânsito e passadeiras de peões. Disse haver passadeiras que já não se distinguem do alcatrão e se houver acidentes as responsabilidades serão imputadas à autarquia. Considerou um custo elevado que a autarquia compre sinalética que três meses depois está vergada. O PS irá fazer chegar ao responsável vários endereços de empresas que fornecem sinalética que não verga.-----

-----O senhor Abel Henriques (BP) disse que sendo a vila do Bombarral reconhecidamente falha de espaços verdes, mesmo nas novas urbanizações, e sendo a mata Municipal o único espaço verde murado e sendo utilizado intensivamente com algumas actividades e servindo de depósito a materiais dos certames que lá ficam a apodrecer, questionou o senhor Presidenta da Câmara se não equacionou rever a questão da circulação de velocípedes. -----

-----O senhor Presidente da Câmara, relativamente à questão do Jardim de Infância do Salgueiro disse que se tem tentado substituir a auxiliar e tendo-lhe sido colocada hoje a questão, tomou a decisão de procurar resolver o problema através de um POC pelo que nos próximos dias o problema estará resolvido. Quanto a rever a questão da circulação de velocípedes na Mata Municipal, oportunamente terá ocasião de analisar a questão. -----

-----**APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DA AUTARQUIA BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA:** O senhor Presidente da Câmara pediu a rectificação da informação sobre a recuperação do edifício dos Paços do Município, pois segundo a última informação o local para onde irá ser transferido o notário estará pronto dia 26

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

pelo que no fim de Outubro terão início as obras de recuperação. Mais informou que a obra de vedação da escola do Bom Vento está concluída. -----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) disse que mais uma vez os documentos enviados são insuficientes. O saldo total é negativo, não percebendo como é que a Câmara pode pagar o que não tem. Em relação à dívida total em 2002 era de 1,095 milhões de euros e agora é de 841 mil euros. Como redução de € 254 mil questiona como aconteceu o saldo negativo. -----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) disse que estava à espera que o senhor Presidente da Câmara tivesse explicado a questão do saldo negativo. Quanto aos mapas de trabalhos executados disse ser interessante ver como calceteiros e rede viária pouco trabalho fazem das suas especialidades, porque de resto andam sempre a ajudar os outros. Sabem que há funcionários que têm de ser polivalentes, mas calceteiro é uma especialidade e não é minimamente aproveitada. Quanto ao PPI existem algumas evoluções mas gostava que o senhor Presidente da Câmara explicasse o que se passa com a ampliação do cemitério do Senhor Jesus que permanece como estando em curso não passando a sua execução dos 15%. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que os funcionários da autarquia têm de ser polivalentes tendo em conta algumas das actividades. É com o pessoal da rede viária e pedreiros que se procede à montagem e desmontagem dos certames e na colaboração com as associações. Tempos houve em que se recorria ao recrutamento de 4 / 5 pessoas, mas nos últimos anos essa prática deixou de ser utilizada. Quanto ao acesso ao Picoto é um dos que estava levantado e vai ser regularizado nos próximos dias. -----

-----A responsável pela Divisão Financeira disse que o saldo negativo resulta é possível porque na prestação de contas transitou um saldo positivo que permite que a Câmara possa pagar mais do que a receita cobrada. A mesma justificação para o decréscimo da dívida. -----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) disse que gostava de ter o mapa de fluxos de caixa porque tornaria desnecessária a sua pergunta. Disse que isto é um acto de gestão porque tem de se saber como se baixa o serviço da dívida. Neste momento a Câmara tem em caixa 175.000 contos pelo que podia baixar mais a dívida. -----

-----A D. M.º Los Angeles (CDU) disse que o valor da dívida a empreiteiros e fornecedores é o dobro do que constava em Junho o que é diferente do que foi dito. Gostaria de saber em que letra do alfabeto vai agora o lançamento de facturas. Em relação aos outros, gostaria de saber se estão incluídos os trabalhos da Câmara Municipal e as horas que não estão a ser pagas. Questionou também qual a percentagem cobrada à TURIMONTJUNTO. -----

-----A D. Susana Manco (PS) disse ter verificado que as despesas correntes sofreram um aumento considerável em relação a igual período do ano passado. Uma grande fatia deste bolo continua a ser em relação a pessoal (58%). A Câmara Municipal de Bombarral não considera os apelos nacionais de contenção de despesas com pessoal. Questionou qual a política da Câmara Municipal para a contenção de despesas. A segunda fatia é a aquisição de bens e serviços, questionando que bens e



## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

serviços são esses que provocam um aumento quase para o dobro em relação ao ano passado. Também a preocupa o aumento considerável do total de despesas correntes. Verificou a existência de um erro na página 4/4 onde há um diferencial entre o total do valor liquidado e o total do valor cobrado. Alguém pagou qualquer coisa a mais à Câmara Municipal. Também é motivante verificar que ocorreu um aumento no investimento. Congratulou-se por finalmente a Câmara corresponder com rigor ao orçamento, pelo menos em alguns pelouros. É exemplar o rigor apresentado na conta do festival do vinho em que apenas ficaram por gastar 59 cêntimos.-----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que até ao momento da reunião com os responsáveis dos serviços, as horas extraordinárias foram pagas e o despacho que exarou foi no sentido de solicitar a compreensão dos funcionários até final do ano. Lembrou que não tendo sido aprovado o orçamento para 2003 se está a viver com o orçamento de 2002 com alterações. O orçamento de 2003 teria cerca de mais 600.000 euros de receitas. Daqui até final do ano irão limitar as horas extraordinárias em alguns sectores e noutros casos limitaram ao mínimo. Prestando horas extraordinárias, os funcionários ou tiram em tempo ou aguardam para receber no momento em que for reforçada a verba. Quanto à questão das letras do alfabeto isso dizia respeito ao período de reclassificação de toda a receita e despesa, pelo que neste momento não há qualquer reajuste ou reclassificação.-----

-----**PEDIDO DE SUSPENSÃO DE MANDATO DO SENHOR AMÉRICO ANTÓNIO MELRO SEBASTIÃO:** Apreciado o pedido de suspensão de mandato pelo período e um ano a contar de 01 de Julho de 2003, apresentado pelo senhor Américo António Melro Sebastião, e efectuada votação por escrutínio secreto, foi deliberado por unanimidade autorizar a suspensão de mandato solicitada.-----

-----**FIXAÇÃO DA TAXA DE CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta da Câmara Municipal: “Nos termos do n.º 1 do art.º 17.º do Código da Contribuição Autárquica, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-C/88, de 30 de Novembro, cabe ao município definir anualmente a taxa aplicável relativamente aos prédios urbanos, dentro dos limites de 0,7% a 1,3% ( art 16.º n.º 1 alínea b) da Lei n.º 52-C/96 ). Nos termos da parte final do referido n.º do art.º 17.º do Código da Contribuição Autárquica, a deliberação da Assembleia Municipal deve ser comunicada à Direcção Geral das Contribuições e Impostos até 31 de Dezembro do ano a que respeita a contribuição ou, na sua falta, a contribuição será liquidada por aplicação da taxa mínima. Nestes termos, a Câmara Municipal de Bombarral, em sua reunião de 15 de Setembro de 2003, deliberou apresentar à aprovação da Assembleia Municipal a fixação da taxa de 1,1 % para a liquidação da Contribuição Autárquica relativa aos prédios urbanos, e 0,8% para os prédios rústicos a liquidar no ano de 2004.” -----

-----**DERRAMA:** Foi presente a seguinte proposta da Câmara Municipal: “O art.º 18.º da lei n.º 42/98, de 06 de Agosto, prevê que as Câmaras Municipais possam lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 10% sobre a colecta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ( I.R.C. ) que proporcionalmente corresponda ao rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos que

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

exercçam, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. Nos termos do n.º 2 do art.º 18 do citado normativo legal, a derrama pode ser lançada para reforçar a capacidade financeira ou no âmbito da celebração de contratos de equilíbrio financeiro. Tendo em conta a necessidade de aproveitamento de todas as fontes de receita com vista à concretização do Plano Plurianual de Investimentos respectivo e a realização dos objectivos e prioridades previstos, a Câmara Municipal de Bombarral deliberou em sua reunião de 15 de Setembro de 2003, nos termos do n.º 1 do art.º 18.º da Lei 42/98, de 06 de Agosto, solicitar à Assembleia Municipal a aprovação do lançamento de uma Derrama de 10% sobre a colecta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (I.R.C.), a liquidar no ano de 2004 que se destinará a reforçar a capacidade financeira do município, ficando a receita afectada ao financiamento do desenvolvimento da área de actividades económicas.”-----

-----O senhor Presidente da Câmara informou que estando em curso o pólo II da zona de actividades económicas, a receita obtida com a derrama é destinada à aquisição de terrenos na nova zona empresarial. Não deixa de ser através do resultado obtido que se vai ter algum fundo para o desenvolvimento de outras zonas de criação de emprego.-----

-----O senhor Victor Garcia (CDS/PP) disse estar contra o lançamento da derrama pela 3.ª ou 4.ª vez com a justificação para o mesmo objectivo. Lamenta a situação porque contribui para asfixiar as empresas, não acontecendo o mesmo em concelhos limítrofes. Ainda se esta verba tivesse uma aplicação que fosse um incentivo à fixação de empresas podiam votar a favor. Mas como não acontece, votam contra. ---

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) disse que este é um imposto injusto que não trás nada de novo nem para as empresas nem para o concelho. Não havendo parques industriais, o BP entende votar a favor chamando a atenção para este valor ser utilizado para a zona de actividades económicas e quando este estiver completo baixar a taxa 2% anualmente até ficar a zero. Esta é uma verba que a Câmara não pode perder toda de uma vez. -----

-----A D. M.ª Los Angeles (CDU) disse que a CDU mantém as posições que tem vindo a tomar nos últimos tempos. Uma forma de incentivar a instalação de empresas era não haver este imposto. Tendo em conta os montantes previstos e os cobrados pode ser sinal de que as empresas não apresentam o real valor de negócios ou que a crise que assola o país se faz sentir a este nível. Em relação ao financiamento do pólo II, tendo em conta o que está executado e o que estava previsto, o valor em falta não terá grande dificuldade com o montante aqui posto. Vão manter o voto contra. -----

-----A D. Susana Manco (PS) considera que a derrama é um imposto injusto e que o valor de 10% poderá afastar o desenvolvimento, mas atendendo às dificuldades gravíssimas que este município está a atravessar e que o cobrado foi ¼ do cabimentado não consideram honesta a justificação de que a receita irá contribuir para o desenvolvimento económico. Sugerem que a autarquia entenda outras formas de potenciar o concelho mas não venham com desculpas de que é este valor irrisório que irá criar um grande parque industrial. Atendendo a que o município está a atravessar a mais grave crise da sua história vão votar a favor. -----

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

-----Colocada a proposta à votação foi a mesma aprovada por maioria com 22 votos a favor (9 do PSD, 8 do BP e 5 do PS) e 4 votos contra (2 do CDS/PP e 2 da CDU). -----

-----Foi deliberado por maioria com 24 votos a favor (9 do PSD, 8 do BP, 5 do PS, 2 da CDU) e 2 abstenções (2 do CDS/PP) aprovar esta deliberação em minuta. ----

-----**CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO A MÉDIO / LONGO PRAZO:** Foi presente proposta da Câmara Municipal que ficará anexa à presente acta. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral usou da palavra sensibilizando os grupos municipais a viabilizarem a aprovação da contracção do empréstimo a médio / longo prazo solicitada pela Câmara Municipal, de forma a tornar possível a realização das obras constantes do mesmo pedido. -----

-----A D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) considerou que o senhor Presidente da Câmara é de facto atrevido. O executivo não tem plano nem orçamento mas mesmo assim trás um pedido de empréstimo que deixou de ser o que financiava o plano reprovado mas vai procurar as obras em que sabe que pode ter algum consenso. Sabem que o dinheiro não tem um saco prévio para onde entrar, mas exigem que estas verbas sejam de facto empregues nestas obras porque algumas delas estão pensadas à demasiado tempo. Não são só os eleitos que estão preocupados com a falta de execução do executivo porque dos documentos que receberam concluem que é necessário fazer o abastecimento de água ao Bombarral e o executivo programa para Junho de 2004, mas como podem não conseguir existe um grande amigo, que é o Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, que diz na proposta de empréstimo que é o executor da obra. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal considerou todas as obras importantes mas chamou a atenção para o saneamento do Barrocalvo, sendo importante ver este empréstimo aprovado. -----

-----O senhor Manuel Patuleia (BP) disse que já deram três anos para este peditório sem ver o pobre satisfeito, pelo que talvez este ano se passe o mesmo. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que ao trazer a proposta não é o que foi referido, tendo em conta que a aprovação do empréstimo vai permitir desenvolver as obras em 2004. Quaisquer pagamentos que venham para satisfazer fundos comunitários não é desviado nem um tostão porque é ilegal e porque tem de ser gasto para estes fins. -----

-----O senhor Victor Garcia (CDS/PP) considerou um atrevimento vir pedir este empréstimo. Acha muito bem que o Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral defenda o progresso do Bombarral, mas é pena que não veja que podem atrofiar o concelho ao trazerem o orçamento. Antes deste empréstimo o PSD devia ter pressionado para que houvesse orçamento. -----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) disse que quando se apresenta esta situação em que a Câmara Municipal necessita de dinheiro para executar obras concorda com o Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral mas quando se apela à contracção de empréstimo temos que ter muito cuidado com a situação financeira que

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

diz que a Câmara tem mais de 175.000 contos. Se a Câmara tem dinheiro porque vem pedir um empréstimo? Era importante virem os fluxos de caixa. -----

-----Apreciada a proposta da Câmara Municipal de Bombarral, foi deliberado por maioria e em minuta com 13 votos a favor (9 do PSD, 2 do BP e 2 da CDU) e 13 abstenções (6 do BP, 5 do PS e 2 do CDS/PP), aprovar a proposta de contracção de empréstimo a médio / longo prazo, por 15 anos até ao montante de € 338.522, aceitando as condições económico financeiras da proposta apresentada pela Caixa Geral de Depósitos e que será afectada aos seguintes investimentos: abastecimento de água à vila de Bombarral – zona alta; construção da rede de esgotos em várias freguesias (Barrocalvo); construção da rede viária estruturante do Sul do concelho (Azambujeira / Baraçais); recuperação do Teatro Eduardo Brazão.-----

-----**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** O senhor António Timóteo, lembrou mais uma vez a questão do acabamento da rede de esgotos de A-dos-Ruivos. Com o empréstimo aprovado já existe dinheiro. -----

-----O senhor Joaquim Paulo Correia manifestou a preocupação dos trabalhadores da Hospiarte que estão deveras preocupados por poderem vir a ter de enfrentar graves transtornos com a possibilidade de deslocalização dos seus postos de trabalho. Merece repúdio a forma como a Câmara Municipal e em especial o senhor Presidente da Câmara têm conduzido o processo. Solicitou esclarecimentos sobre se é ou não verdade que a Hospiarte apresentou um projecto que só foi aprovado quando faltava um dia para o fim do prazo e que as soluções apresentadas pela Câmara Municipal têm sido sucessivamente tiros nos pés já que não tem sido possível encontrar aprovação das propostas. Perguntou se a Câmara Municipal está ou não interessada em que a Hospiarte fique no concelho. -----

-----A D. Teresa Faustino disse que foram levantadas questões pelo CDS/PP que não são novas mas que é importante serem levantadas mais vezes. Não vê as propostas como facilmente exequíveis. Perguntou se o executivo tem uma estratégia de desenvolvimento cultural que permita executar todas as recomendações. Considerou necessário haver pessoal técnico especializado.-----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que quanto à HOSPIARTE não é verdade a primeira afirmação proferida. Não tem presente em termos temporais a aprovação do projecto. Foi a Câmara Municipal que deu o primeiro sinal de que não estava interessada em que o concelho empobrecesse. Não é verdade a dificuldade em ajustar as respostas à localização do novo espaço. Está marcada uma reunião com a empresa para Outubro. Em relação às grutas e outros espaços a Câmara tem de certeza uma estratégia que irá desenvolver, não só quanto à acessibilidade mas também quanto ao tornar possível a sua visita. Não é uma situação fácil mas de certeza que a Câmara tem uma estratégia e uma forma de a prazo enquadrar a situação. Quando se fixou o kartódromo foi tomado o impulso de procurar colocar o Bombarral no roteiro de visita do nosso património cultural e paisagístico. -----

-----O senhor Vice-Presidente da Câmara respondeu que o parque de campismo não é da sua área dado ser considerado uma obra municipal em curso. Certamente quando estiver concluída passará para o turismo. Quanto às grutas tem sido desenhado

## ACTA N.º 06/2003 – Reunião de 26 de Setembro de 2003

algum desenvolvimento com várias instituições e professores universitários. Para se poder dar o salto em frente é necessário haver verbas para se poder melhorar. Aquela zona deve passar por um estudo feito por uma equipa de créditos firmados. Lembrou que no último congresso de arqueologia tivemos 700 inscrições, tendo havido necessidade de haver uma selecção porque o auditório não comporta tanta gente. Ainda o ano passado editaram um livro sobre arqueologia, mas não se consegue fazer omeletes sem ovos.-----

-----**PRÓXIMA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Foi deliberado por unanimidade que a próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal decorrerá na Azambujeira dos Carros.-----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas 00.25 horas, foi a sessão encerrada a lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

O Presidente:

O 1.º Secretário:

O 2.º Secretário: